

pesquisa de opinião

# ÍNDICE DE CONFIANÇA NA JUSTIÇA ELEITORAL DA BAHIA



Tribunal Regional Eleitoral da Bahia



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

**PESQUISA DE OPINIÃO – CONFIANÇA NA INSTITUIÇÃO**

**INDICADOR**

Índice de confiança na Justiça Eleitoral da Bahia.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Consolidar a boa imagem da Justiça Eleitoral baiana junto à sociedade.

**O que mede:** Grau de confiança da opinião pública na Justiça Eleitoral da Bahia.

**Para que medir:** Aferir o nível de confiança da sociedade quanto à atuação do TRE-BA.

**Quando medir:** Em anos eleitorais.

**Onde medir:** Estado da Bahia.

**Como medir:** Pesquisa de opinião junto ao nosso público de relacionamento no Estado da Bahia aplicada via formulário web.

**Meta:** Indicamos a aplicação mínima de 250 questionários, com vistas a alcançar, pelo menos, 20 municípios baianos. A meta para 2018 é alcançar um grau de confiança de 65%, considerando o Número de Pessoas que responderam à pesquisa e atribuíram grau de confiança no trabalho da Justiça eleitoral da Bahia correspondente às notas 5 e 4 (NPAN5 + NPAN4).

**DESCRIÇÃO DO OBJETIVO**

Mensurar a compreensão da sociedade do funcionamento do processo eleitoral em todas as suas etapas, com ênfase na segurança da urna eletrônica. Avaliar a percepção da sociedade a respeito das ações e iniciativas da Justiça Eleitoral baiana, andamento processual, atos judiciais e administrativos, dados orçamentários e desempenho operacional.

## METODOLOGIA DA PESQUISA

Pesquisa quantitativa com aplicação de questionário estruturado em formulário digital, disponibilizado no Portal e nas redes sociais oficiais do TRE-BA. Divulgação da pesquisa realizada pela Assessoria de Comunicação do TRE-BA e cartórios eleitorais.

**Local da pesquisa:** Bahia.

**Universo:** A pesquisa realizada com eleitores que utilizaram os serviços do TRE-BA em municípios do Estado da Bahia.

**Período de campo:** De 10 de setembro a 6 de outubro de 2018.

**Dimensionamento programado:** Mínimo de 250 entrevistas, distribuídas em, no mínimo, 20 municípios.

## BREVE RELATÓRIO DE CAMPO

Foi programada a divulgação da pesquisa, por meio de matéria publicada pela Assessoria de Comunicação Social do TRE-BA e envio de release para imprensa de todo o Estado, bem como o compartilhamento de postagens nas redes sociais oficiais do Regional. Foi solicitado, também, o auxílio dos cartórios eleitorais do interior do Estado, que colaboraram via aplicativos de mensagens.

**Local da pesquisa:** Estado da Bahia.

**Dimensionamento executado:** Total de 280 entrevistas, distribuídas em 81 municípios.

## RESULTADO | ÍNDICE DE CONFIANÇA NA JUSTIÇA ELEITORAL NA BAHIA

1. Qual o seu grau de confiança na Justiça Eleitoral da Bahia, considerando que a "nota 5" corresponde ao maior grau de confiança e a "nota 1" ao menor.

|         |       |
|---------|-------|
| Nota 5: | 44,6% |
| Nota 4: | 18,6% |
| Nota 3: | 11,4% |
| Nota 2: | 6,1%  |
| Nota 1: | 19,3% |

2. Por que você confia no trabalho do TRE-BA (para aqueles que deram notas 5 e 4)?

- 31,1% confiam pela rapidez na apuração
- 27,7% pelo atendimento dos servidores
- 19,8% pela segurança das urnas eletrônicas
- 17,5% pela transparência das informações
- 2,3% pela rapidez dos julgamentos
- 1,6% demais casos

3. Por que não confia no trabalho do TRE-BA (para aqueles que deram notas 1 e 2)?

- 26,8% por causa do atendimento
- 22,5% desconfiam da urna
- 21,1% desconfiam da justiça de forma geral
- 16,9% desconfiam da apuração
- 4,2% desconfiam dos políticos
- 8,5% demais casos

4. Você utilizou algum serviço prestado pelo TRE-BA?

|      |       |
|------|-------|
| SIM: | 82,1% |
| NÃO: | 17,9% |

5. Qual serviço?

- 74,9% emissão de título/biometria
- 15,2% emissão de certidão de quitação
- 3% acompanhamento processual
- 2,2% Lei de Acesso à Informação
- 4,7% demais casos

## ANÁLISE DA PESQUISA REALIZADA

Esta análise tem por objetivo esclarecer os dados relatados, através dos percentuais levantados, referentes à pesquisa de confiança da sociedade na Justiça Eleitoral da Bahia.

A meta da pesquisa era alcançar o mínimo de 250 pessoas em pelo menos 20 cidades baianas. Os dois propósitos foram superados, chamando atenção o grande número de cidadãos de diferentes cidades, 81 no total, que demonstraram grande interesse do interior do Estado, muito por conta da divulgação realizada pelos cartórios eleitorais via aplicativos de mensagens, atendendo a um pedido da Ouvidoria. Agradecemos e reafirmamos a importância da parceria.

Das 280 pessoas que responderam a pesquisa, 177 afirmaram confiar ou confiar totalmente na Justiça Eleitoral, perfazendo um total de 63,2% de confiança, índice bastante próximo da meta estabelecida.

Quando perguntados sobre a razão da confiança (foi permitido escolher somente a razão principal), 31,1% ressaltaram a rapidez na apuração e 27,7% o atendimento dos servidores. No segundo bloco, 19,8% disseram confiar pela segurança das urnas e 17,5% pela transparência das informações. Muito importante notar que o sistema eletrônico de votação, comumente questionado em períodos eleitorais, responde por 50,9% da razão da confiança (31,1% pela rapidez na apuração e 19,8% pela segurança das urnas eletrônicas).

Em posição intermediária entre a confiança e a desconfiança, 11,4% dos participantes deram nota 3 à Justiça Eleitoral.

Dentre os 280 pesquisados, 25,4% desconfiam ou desconfiam totalmente da Justiça Eleitoral. Chama atenção que 6,1% afirmam 'desconfiar', e mais que o triplo (19,3%) dizem 'desconfiar totalmente'. A principal razão apontada para a desconfiança (26,8%) é o atendimento ao público.

Interpretamos que esse alto índice é decorrente das grandes filas resultantes da revisão biométrica extraordinária ocorrida no ano de 2017.

Em que pese o sistema eletrônico de votação ser razão de confiança, também apareceu na pesquisa como motivo de desconfiança para 39,4% (22,5% desconfiam da urna e 16,9% da apuração), o que demonstra existir margem para a Justiça Eleitoral trabalhar no esclarecimento do eleitorado sobre a segurança do sistema, mediante campanhas e pesquisas específicas sobre o tema.

Um dado muito importante foi o percentual de pessoas que afirmam desconfiar da Justiça de forma geral, 21,1%, e 4,2% dizem desconfiar dos políticos, o que demonstra uma associação imprópria do trabalho realizado pela Justiça Eleitoral com os políticos em geral.

Considerando que em ano eleitoral se verifica grande polarização na disputa e que foi realizada revisão biométrica extraordinária em grande parte do eleitorado, entendemos que o resultado da pesquisa foi satisfatório e possibilitará nortear os principais temas a serem tratados pela gestão estratégica do Regional, com vistas a ampliar a confiança do cidadão na Justiça Eleitoral.

**RUI BARATA FILHO**  
Juiz-Ouvidor do TRE-BA